

# Ensaio em Torno de uma Cultura Estratégica Portuguesa<sup>1</sup>

Bruno Cardoso Reis

*ICS-UL, King's College London. Membro do grupo de trabalho do IDN sobre fundamentos da estratégia nacional.*

## Resumo

O que é a cultura estratégica? Será que a viragem cultural nos estudos de segurança a que se pode assistir nas últimas duas décadas faz sentido e pode ser aplicado de forma pertinente ao caso de Portugal? Iremos argumentar que sim. E para o demonstrar começaremos por procurar definir o que é e para que serve esta noção de cultura estratégica. Para depois defender que se a cultura estratégica pode mudar, porém, muda a custo, e é portanto natural para uma primeira avaliação da sua pertinência e desenho de um programa de pesquisa aplicada ao caso de Portugal comece por procurar detetar nos comportamentos, nas opções estratégicas de longo prazo traços definidores de uma cultura estratégica nacional informal, genérica, amplamente partilhada e de grande duração; a qual condicionou as percepções e preferências na prossecução dos interesses do Estado português, em particular quanto ao uso da força.

## Abstract

*What does strategic culture mean? Is the cultural turn in security studies in recent decades a positive development and can it be applied pertinently to research design adapted to the case of Portugal? I will argue the answer is yes. And to show it, i will define: What is strategic culture? What good can it do as a tool in research design? I will then go on to argue that while strategic culture is constructed and can therefore change, it is hard to change it, it is a long-term reality. It is therefore natural as a first step in evaluating the pertinence and advancing a preliminary research agenda to find out more about Portuguese strategic culture to point to long term strategic options that can give us significant clues as to the defining traits of an enduring, informal, generic, widely shared national strategic culture; that has conditioned the perceptions and preferences in the pursuit of the interest of the Portuguese state, first and foremost in the use of force to do so.*

---

1 Algum do trabalho de investigação na origem deste texto teve por base uma bolsa de doutoramento da FCT com fundos da UE no âmbito do Quadro Comunitário de Apoio.